

Correio Manhã

17-09-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Página(s): 1,10,11

MP DO BRASIL ENVIA DADOS PARA PORTUGAL P.10 E 11

3,6 MILHÕES EM LUVAS PARA 'PRÍNCIPE' DA POLÍTICA

CONSTRUTORA
ODEBRECHT
ESCONDE
COM NOME
DE CÓDIGO
QUEM É O
BENEFICIÁRIO

» DINHEIRO
coincide
com reuniões
de Pinho,
Mexia
e Salgado.
'Zé das
medalhas'
foi
intermediário

EMPRESA BRASILEIRA
PAGA SUBORNOS DURANTE
GOVERNO DE SÓCRATES

Correio Manhã

17-09-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Página(s): 1,10,11



RENDAS DA ENERGIA

CONTAS | EMPRESAS TERCEIRAS

A Odebrecht terá feito os alegados pagamentos de luvas, entre setembro de 2008 e março de 2009, através de contas tituladas pelas empresas Fasttracker Global Trading, no offshore das ilhas Antígua e Barbuda, e Arc Engineering and Construction, que tinha conta bancária em Portugal.

CARTA ROGATÓRIA

'Príncipe' recebe luvas de 3,6 milhões de euros

DADOS Justiça do Brasil revela que Odebrecht terá pago subornos milionários a um político português com nome em código **TEMPO**. Pagamentos suspeitos terão sido efetuados entre setembro de 2008 e março de 2009, no governo de Sócrates

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A constructora brasileira Odebrecht terá pago a um político português, protegido com o nome de código 'Príncipe', alegadas luvas de mais de 3,6 milhões de euros. Os supostos subornos terão sido pagos entre setembro de 2008 e março de 2009 e estarão relacionados com a obra da barragem do Baixo Sabor. A barragem pertence à EDP e foi construída pela Odebrecht e pelo Grupo Lena. O pagamento das alegadas luvas ao 'Príncipe' está a ser investigado pelo Ministério Público no âmbito do caso EDP.

O pagamento dos supostos subornos milionários ao 'Príncipe' é revelado numa carta rogatória enviada pelo Ministério Públíco Federal do Brasil, em agosto de 2019, aos procuradores do caso EDP. Os elementos de prova



TABELA INDICA DATAS VALORES A PAGAR AO BENEFICIÁRIO SECRETO

desses alegados pagamentos de luvas foram apreendidos no âmbito da Operação Lava Jato.

Numa tabela com o programa dos supostos pagamentos de luvas (ver infografia), estão registados os montantes alegadamente pagos em luvas, as respectivas datas em que foram efetuados no período entre 30 de setembro de 2008 e 25 de março de 2009 e os dois meios utilizados para fazer chegar o dinheiro ao 'Príncipe'. As datas dos alegados pagamentos de luvas são muito próximas de reuniões entre Manuel Pinho, então ministro da Economia, e António Mexia, então líder da EDP, e destes com Ri-

Manuel Pinho, António Mexia e Ricardo Salgado (da esquerda para a direita) são todos arguidos no processo que está a ser investigado pelo Ministério Públíco

cardo Salgado, então líder do BES e do Grupo Espírito Santo (ver cronologia). De 30 de setembro a 30 de outubro de 2008, terão sido canalizados 1,35 milhões de euros para "F. Cannas" e de 1 de janeiro a 25 de março de 2009 terão sido transferidos 2,322 milhões de euros para uma conta no "ESBD".

Por estas duas vias, o 'Príncipe' terá recebido alegadas luvas de mais de 3,6 milhões de euros. No início de maio de 2009, um email, citado na carta rogatória, referia que o 'Príncipe' tinha ainda a receber mais de 188 mil



José Sócrates, antigo PM

Barragem iniciada em junho de 2008

C A barragem do Baixo Sabor, em Trás-os-Montes, começou a ser construída em junho de 2008. Na altura, José Sócrates era primeiro-ministro. O custo inicial da obra era 450 milhões de euros, mas derrapou para 650 milhões. Manuel Pinho chamou à obra a "mãe de todas as barragens". ●

euros. No total, a dita tabela previa o pagamento de alegadas luvas ao 'Príncipe' de 3,86 milhões de euros.

"F. Cannas" será Francisco Cañas (já falecido), o conhecido por 'Zé das Medalhas' do caso Monte Branco. Quanto ao "ESBD", os procuradores do caso EDP pediram aos processos do GES dados sobre as eventuais transferências de dinheiro provenientes do universo Odebrecht. O objetivo é identificar o nome real do 'Príncipe'. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA

CORREIO
da manha

Correio Manhã

17-09-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Página(s): 1,10,11

CAUÇÃO | MANSO NETO COM UM MILHÃO

João Manso Neto, administrador da EDP com o cargo suspenso, é um dos principais arguidos do caso EDP. O juiz de instrução criminal, Carlos Alexandre, aplicou-lhe uma caução de um milhão de euros. A defesa de Manso Neto já apresentou um requerimento, solicitando que o valor da caução seja reduzido.



BRASIL | TESTEMUNHAS

O MINISTÉRIO PÚBLICO QUER OUVIR TESTEMUNHAS RESIDENTES NO BRASIL, COMO EX-FUNCIONÁRIOS DA ODEBRECHT, NO ÂMBITO DO PROCESSO EDP.

VALOR | CONCEIÇÃO COM 500 MIL EUROS

João Conceição, antigo assessor de Manuel Pinho no Ministério da Economia, é também arguido no caso EDP. O juiz Carlos Alexandre aplicou-lhe uma caução de 500 mil euros, mas a defesa já pediu a redução desse valor. Enquanto foi assessor de Pinho, Conceição recebeu, segundo o caso EDP, um salário do BCP durante oito meses.



A campanha eleitoral da Coligação Portugal À Frente está sob suspeita

Campanha do PSD alvo de investigação

A Odebrecht terá feito também pagamentos de alegadas luvas ao "Príncipe", em 2015. Os alegados subornos terão sido pagos entre março e abril de 2015, no total valor de 800 mil euros (na altura, três milhões de reais), segundo a carta rogatória das autoridades judiciais do Brasil. O Ministério Público está a investigar, no âmbito do caso EDP, estes pagamentos, por suspeitar que estas verbas tiveram sido canalizadas para o financiamento da campanha eleitoral de 2015 de Pedro Passos Coelho.

CONSTRUTORA TERÁ FEITO NOVOS PAGAMENTOS SUSPEITOS EM 2015

A saída do dinheiro surge associada ao nome de código "Príncipe", mas, segundo a carta rogatória do Ministério Público do Brasil, a Odebrecht terá pago a André Gustavo, publicitário brasileiro que fez as campanhas eleitorais do PSD em 2011 e 2015, valores muito próximos aos que André Gustavo cobrou pelos serviços à Coligação Portugal à Frente - PPD/PSD-CDS-PP. Os pagamentos foram feitos entre 25 de março e 9 de abril de 2015 e estarão também relacionados com a obra da barragem do Baixo Sabor. ●

André Gustavo afirmou que serviços prestados foram legais e corretos



André Gustavo, publicitário

Quando foi ouvido no Brasil, no âmbito da investigação à Odebrecht, André Gustavo afirmou às autoridades judiciais que "os serviços de publicidade e marketing político em Portugal foram legais e corretos", refere a carta rogatória das autoridades do Brasil. ●

CRONOLOGIA

Reuniões e encontros de responsáveis do Ministério da Economia com responsáveis da EDP, Grupo Lena e BES/Datas dos pagamentos dos alegados subornos ao "Príncipe".

PAGAMENTO

22/09/2008

Pelas 11h20, Manuel Pinho, ministro da Economia, reuniu com António Mexia, presidente da EDP, o qual saiu do Ministério da Economia pelas 12h40.

30/09/2008

Lista de alegados pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" alegadas luvas de 350 mil euros.

02/10/2008

Lista de supostos pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá feito ao "Príncipe" dois alegados pagamentos de subornos: um de 155 060 euros e outro de 94 940 euros, no total de 250 mil euros.

10/10/2008

Lista de alegados pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 250 mil euros.

20/10/2008

Pelas 15h10, o arguido João Conceição reuniu com Miguel Henriques, do Grupo Lena, que saiu do Ministério da Economia pelas 15h40.

21/10/2008

Lista de alegados pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 250 mil euros.

22/10/2008

Pelas 13h45, Manuel Pinho reuniu com António Mexia, tendo este saído do Ministério da Economia pelas 20h05.

23/12/2008

Lista de alegados pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 495 mil euros.

08/01/2009

Entre as 13h40 e as 17h40, António Mexia reuniu com Manuel Pinho, segundo o registo de entradas do Ministério da Economia pelas 17h30.

13/01/2009

Pela 15h, João Conceição reuniu com Pinto Ribeiro, Luís Ribeiro e Rodrigues Ascenção, do BES, os quais saíram do Ministério da Economia pelas 17h30.

14/01/2009

Entre as 9h50 e as 11h, João Conceição reuniu com Miguel Henriques, do Grupo Lena.

15/01/2009

Lista de alegados pagamentos ilícitos designada "DDO Remessas F. Cannes" indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" dois supostos subornos: um de 452 440 euros e outro de 32 560 euros, no total de 495 mil euros.

28/01/2009

Entre as 18h50 e as 20h25, Manuel Pinho e João Conceição reuniram com João Manso Neto.

29/01/2009

Entre as 17h50 e as 19h10, António Mexia reuniu com Manuel Pinho. Logo de seguida, Manuel Pinho reuniu com José Maria Ricciardi, do BES, o qual saiu do Ministério da Economia e Inovação pelas 19h40.

02/02/2009

Entre as 13h35 e as 15h, António Mexia reuniu com Manuel Pinho.

05/02/2009

Entre as 19h05 e as 19h46, Manuel Pinho recebeu Armando Vara, administrador do BCP.

06/02/2009

Ricardo Salgado reuniu com António Mexia, como consta na folha 174 da agenda do antigo líder do BES e do GES.

10/02/2009

Lista de alegados pagamentos ilícitos indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 225 mil euros.

12/02/2009

Entre as 13h20 e as 14h05, Manuel Pinho recebeu Rui Cartaxo, que fora seu assessor em 2006 e 2007.

13/02/2009

Lista de alegados pagamentos ilícitos indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" dos supostos pagamentos de luvas: um de 146 130 euros e outro de 33 690 euros, no total de 180 mil euros.

26/02/2009

Pelas 13h, António Mexia almoçou com Manuel Pinho.

06/03/2009

Lista de alegados pagamentos ilícitos indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 315 mil euros.

09/03/2009

Entre as 14h e as 14h30, Manuel Pinho reuniu com António Mexia.

11/03/2009

Entre as 18h20 e as 19h17, Manuel Pinho reuniu de novo com António Mexia.

25/03/2009

Lista de alegados pagamentos ilícitos indica que a Odebrecht terá pago ao "Príncipe" supostas luvas de 315 mil euros.

07/04/2009

Entre as 14h30 e as 15h36, Manuel Pinho reuniu com António Mexia, segundo o registo de entradas no Ministério da Economia e da Inovação.

06/05/2009

Um email enviado de "Tumaine" para "Waterloo", nomes de correio eletrónico relacionados com a lista de alegados pagamentos ilícitos da Odebrecht, indica que havia, nessa data, um saldo de 188 060 euros a pagar ao "Príncipe". O alegado programa de subornos establecia que fossem pagos ao "Príncipe" 3,86 milhões de euros, dos quais 3,672 milhões terão sido efectuados entre 30 de setembro de 2008 e 25 de março de 2009.